

- Después de hacer el bootcamp, me ha dado la idea de hacer proyectos baseados en Job Descriptions (technologias, métodos, etc)

Siempre ha sido algo que ha estado presente en los últimos seis meses, pero hoy, me enviaron una job description y la tome y la guarde por primera vez.

Luego le comento a mi colega de casa que tuve la idea de coleccionar job descriptions y hacer proyectos basado en ellos y él me recordó que pensaba que ya estaba haciendo eso hace tiempo y es verdad.

Solo que ahora me siento como novedad. A esto se suma toda una vida de acontecimientos similares, transposición de compromisos, perdida de interés rápido en objetivos a plazo, poca capacidad organizativa y si no tuviese la inteligencia artificial hoy en día para que me ayude a organizar o llevar a cabo algunas cosas que requieren de atención, planificación, tiempo y paciencia (i.g documentos legales, automatizar un calendario del día-a-día, proyectos artísticos y de investigación) nunca las llevaría a cabo porque no me siento capaz de tener atención, planificación, tiempo ni paciencia. Me siento en constante estado de alerta, hablo alto y acelerado y tengo tendencia al abuso de substancias de adulto.

Esta falta de foco para desenvolver projectos a longo prazo tem feito com que eu não continuasse com a minha carreira como artista, ou cantante, ou todas as coisas que eu queria fazer no ramo artístico quando era jovem. Eu via a arte tão abrumadora com tantas ramificações artísticas que se tornou para mim praticamente impossível focar-me num médium em específico ou criar uma linguagem porque eram muitos os estímulos, o acumular de informação e estímulos emocionais externos que aos 18 não aguentei mais e comecei a fumar charros e a viver de estímulos sociais - as pessoas sempre desde criança sentiam imensa atração por o meu espírito alegre, irrequieto, humorístico e que falava extensamente, dava gargalhadas e não se calava isto tudo em frente de adultos. Na escola as professoras não me suportavam e abusavam física e emocionalmente de mim e era insuportável.

No fim da minha faculdade, passei com uma média muito mediocre de 14. Não por falta de talento, mas por falta de foco e porque não ia às aulas. Por isso quando me graduei vi a oportunidade de migrar para o Dubai e trabalhei lá por 2 anos e meio num restaurante. No último mês me contrataram para uma empresa como artista escultor, mas despediram-me 15 dias depois sem explicações porque não me deram instruções, estava perdido e ia sendo o mais produtivo possível mas no início, o que me contratou tinha-me mostrado os planos para fazer a piscina mais profunda do mundo no Dubai, isto na entrevista, e pretendia que eu trabalhasse nisso. No primeiro dia de trabalho depois dessa reunião, procurei o que fazer no ateliê durante 15 dias sem me lembrar das instruções que me tinham dado..... e eu não fumava charros no Dubai por isso não posso atribuir a culpa a isso. Tive que voltar forçosamente a Portugal.

Desde então tenho trabalhado em call centers e trabalhos de salário mínimo, com a sorte do bônus de língua espanhola, mas sem viver o meu potencial e com 38 anos.

A impulsividade emocional é característica meu desde muito criança.

A vida com o meu pai também não era fácil. Eu vivi sózinho com ele os primeiros 15 anos de vida e ele tinha um problema de alcoolismo e descidas e subidas de humor extremas, e eu tinha uma vida em que não sabia como ele ia estar emocionalmente, nem o que eu esperaria. Também era um pouco obsessivo comigo e apesar de ter dois quartos, o que seria o meu

quarto estava cheio de entulho e me obrigava a dormir na mesma cama com ele. Ao mesmo tempo, tambem a vida com ele foi cheia de estimulos do ambiente da musica latina em Caracas nos anos 90. Bares, concertos discotecas festas de músicos em casas de amigos do meu pai. Cresci prácticamente rodeado de adultos nao tinha muitos amigos. So uma, a Caroni, com quem ia passar todos os fins de semana, filha de um casal musico amigos do meu pai. Na escola da vnezuela ninguem gostava de mim.

Quando cheguei a Portugal com 15 anos foquei-me imenso nos estudos e tirei notas excelentes nno primeiro ano fiquei no quadro de honra e igual passei a ser conhecido na escola toda pela personagem irreverente e barulhenta que era e sempre fui. Mas depois as notas deixaram de ser um foco porque passou a ser o grupo de amigos e as vidas e os dramas deles e os traumas deles. O meu mundo ate ai focava.se na fantasia, a arte, a musica a TV a Radio e a farandula, mas igual eram as coisas que eu conhecia a essa idade. Quando me deparei com o mundo real ca fora, sem a sombra do meu pai e a indiferenca da minha mae, foquei-me nos amigos e a minha educacao, que era o meu motivo principal para vir para Portugal, passou so a ser algo que teria que sobreviver, no minimo ate acabar a licenciatura.

Quando fui a Universidade, queria tantas coisas mas o que mais queria era Cinema, e so vi a teoria porque o curso era Artes Visuais Multimedia em Evora. Com a minha media de 12 do secundario nao deu para entrar noutra.

Escrevo isto com o intuito de organizar toda esta informacao como historia emocional e factual da minha vida, nao so para expor aos psicólogos e/ou psiquiatras (porque sou pessimo a resumir tudo numa sessao), mas tambem por motivos pessoais, até utilizar este registo para projectos artísticos que, se nao tiver medicacao, vao ficar na memoria.

Dito isto tudo, tambem da-me um overview como me deste no inicio da nossa conversa.

- Podes fazer 3 versoes:

1. Um sumarizada com os pontos mais relevantes a tocar com o psicólogo, incluindo o facto de ter que usar a IA para organizar esta informacao
2. Um muito mais complexa para a minha arte, com analizes, interpretacoes e até podes sugerir artistas que toquem temas similares
3. Um reporte como fizeste ao inicio com esta nova informacao, e podes confirmar ou desmentir a questao do PHDA se for o caso.